

PROJETO DE LEITURA

# TERRA APAGADA

CASSIANA PIZAIA

Arte de **Gustavo Piqueira**



Projeto de leitura elaborado por: **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (Unifief) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e pela educação. Trabalha com todas as faixas etárias, com ênfase em adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** Pensar sobre o futuro abre incontáveis possibilidades, com inúmeros desdobramentos. Entretanto, todas têm em comum, além da incerteza, a presença marcante da tecnologia. *Terra apagada*, de Cassiana Pizaia, apresenta uma trama em que o planeta está cada vez mais devastado e a humanidade é dominada pela tecnologia.

O ano é 2054, e o governo das máquinas está destruindo os livros e cerceando as formas de comunicação e de evolução. Em meio a esse cenário distópico, surge Maya, uma adolescente com problemas na escola que passa a ter aulas presenciais com um professor diferente, apaixonado por livros – objetos obsoletos que ele guarda em uma biblioteca secreta. Logo a menina descobre que esse é só o começo de uma jornada de resistência, autoconehecimento e salvação.

### Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre a dualidade entre liberdade e tecnologia;
- compreender o poder da comunicação, bem como pesquisar sua evolução;
- refletir sobre cultura e contracultura;
- perceber o impacto da linguagem na formação da sociedade;
- refletir sobre o conceito de verdade;
- elaborar expectativas sobre o futuro da sociedade tecnológica.

**Justificativa:** A era digital revolucionou a comunicação e, por consequência, a forma como as pessoas se relacionam. Mediada por algoritmos, as notícias têm adquirido um poder persuasivo cada vez mais proeminente e determinante na sociedade, ainda que muitas vezes estejam descoladas da realidade. Nesse contexto, é necessário que os estudantes desenvolvam critérios de curadoria, apreciação ética e estética da informação, para que percebam no discurso a polifonia e as intenções de manipulação (BNCC, 2020).

Os elementos distópicos apresentados na obra são uma projeção esteticamente elaborada de premissas reais, observadas no mundo atual. Analisar esse futuro hipotético é uma forma de criar condições de reflexão sobre o presente, para que os estudantes percebam as consequências do distanciamento da cultura, ampliando, assim, sua perspectiva em relação ao conhecimento, ao ato de aprender, e à busca pela verdade na era da pós-verdade (BNCC, 2020).

**Indicação:**

Estudantes a partir do 9º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Literatura, Geografia, História.

**Assuntos:**

Aventura, distopia, fantasia, ficção científica, internet, tecnologia.

**Temas Contemporâneos Transversais:**

Ciência e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Meio Ambiente.

**Datas especiais:**

- 5/11 – Dia Mundial do Meio Ambiente
- 14/7 – Dia Mundial da Liberdade de Pensamento
- 16/10 – Dia da Ciência e da Tecnologia
- 25/11 – Dia Nacional de Combate à Violência Contra as Mulheres

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

### Pré-leitura

Antes de começar a leitura, explore o livro e suas características com os estudantes. Apresente a capa, o título, o nome do autor e o da editora. Em seguida, questione-os sobre os temas que o texto deve abordar, valorizando as metáforas que apresentarem. Depois, leia ou peça a algum estudante que leia o texto de quarta capa, que é um trecho do livro, e pergunte se as hipóteses que levantaram a respeito do conteúdo se mantêm. Reitere a importância da contribuição de cada perspectiva. Em seguida, peça que folheiem o livro, prestando atenção ao projeto gráfico e às ilustrações, e pergunte o que os símbolos ilustrados têm em comum e o que podem representar. Diga que o valor da arte abstrata é justamente propor representações utilizando formas não definidas ou conhecidas. Informe que a obra é uma distopia e pergunte se sabem o que essa palavra significa. Instigue-os dizendo que distopia é o contrário de utopia. Depois, pergunte como imaginam que serão as relações entre as pessoas, com a tecnologia, com a natureza e com o dinheiro no futuro. Caso algum estudante apresente uma ideia muito desafiadora, encoraje-o a explicar como chegou a ela, valorizando seu pensamento e estimulando sua criatividade. Para finalizar, peça que elaborem uma redação sobre as ideias de futuro apresentadas, incluindo aspectos concretos (por exemplo, como as pessoas deverão se vestir, como serão os carros, os celulares) e abstratos (como estarão a saúde das pessoas e os recursos naturais, como a justiça tratará determinados casos) etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP22**, **EF69LP25**, **EF69LP46**, **EF89LP27**, **EM13LP01** e **EM13LP02**.

## Leitura

Cada estudante deverá fazer a leitura em casa, individualmente, dentro do prazo estipulado por você. Estabeleça como será feita essa divisão do texto e organize um encontro após cada trecho lido, para que todos compartilhem suas percepções. Na primeira reunião, organize-os em grupos que representem um aspecto material ou imaterial da sociedade, por exemplo: respeito, justiça, meio ambiente, transporte, saúde e educação. O objetivo é que a cada novo encontro os grupos levanten uma hipótese, acerca de seu tema, para o futuro, tendo como base a sociedade retratada no livro. À medida que a leitura avançar, novas perspectivas podem aparecer e, caso os estudantes solicitem, deixe que retomem propostas anteriores. Aproveite a oportunidade para dizer que uma ideia é construída aos poucos, e que, à medida que adquirimos mais conhecimento, racional ou empírico, ressignificamos nossas ideias. O passado não pode ser modificado, mas o futuro sempre pode ser repensado.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP15**, **EF69LP46**, **EF89LP27**, **EF89LP33**, **EM13LP01**, **EM13LP02** e **EM13LP04**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Comunicação é evolução

A obra aborda um futuro em que os livros estão sendo destruídos e os jornalistas sumariamente segregados da sociedade. Esse

tratamento ofensivo contra a linguagem e a comunicação não é novidade, porém elas resistem, evoluem, se transformam, transgridem. Para esta atividade, os estudantes deverão fazer uma pesquisa sobre a evolução dos meios de comunicação: em que cenário surgiram, com que finalidade, como evoluíram, quais rumos têm tomado e como vêm se projetando para o futuro, inclusive avaliando seu papel na disseminação de *fake news*. As informações coletadas na pesquisa podem ser apresentadas em um trabalho escrito e discutidas em sala de aula.

## **2. Plasticidade comunicativa**

Assim como em *Terra apagada*, a produção e a disseminação da cultura já foram cerceadas em diversos períodos ao longo da história do Brasil, desde a colonização até os dias atuais. Uma sociedade saudável reage e luta contra a opressão, contesta, não aceita as imposições arbitrárias e se manifesta em busca de liberdade. Esse fenômeno popular de reivindicação que se opõe aos valores culturais vigentes é chamado contracultura. Para essa proposta, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa sobre o movimento de contracultura no Brasil ao longo da história. Peça que escolham uma das manifestações, contextualizem o momento histórico e descrevam suas características e objetivos.

## **3. Metaverso**

Para ir em busca de seu objetivo, Maya se tornou Isis com a ajuda de Alex, especialista em criar universos *digifi*. Embora seja uma ficção, ela não está tão distante da nossa realidade, uma vez que a tecnologia vem caminhando a passos largos para desenvolver ambientes *on-line* cada vez mais numerosos e realistas. Para essa proposta, peça aos estudantes que façam uma pesquisa sobre o metaverso e como o desenvolvimento desse ambiente virtual, onde as pessoas interagem usando avatares, transformará as relações pessoais e profissionais no futuro. As informações coletadas podem ser reunidas em um trabalho escrito e discutidas em sala de aula.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte, Geografia, História, Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: **EF69LP15**, **EF69LP17**, **EF69LP44**, **EF89LP01**, **EF09LP01**, **EF69AR31**, **EF09GE02**, **EF09GE11**, **EF09HI05**, **EF09HI17**, **EF09HI33**, **EM13LGG101**, **EM13LGG702**, **EM13LP06**, **EM13LP30**, **EM13LP36**, **EM13LP38**, **EM13LP40**, **EM13LP44**, **EM13CHS101**, **EM13CHS102**, **EM13CHS202**, **EM13CHS401**, **EM13CHS404** e **EM13CHS501**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Em determinado momento, Maya contesta as respostas e as diretrizes oferecidas por Lua. Percebe-se que a assistente virtual não prioriza o que a menina gostaria de saber, apenas o que ela deveria saber. Você já viveu uma situação como essa, em que percebeu que as informações que lhe foram passadas estavam fragmentadas, revelando só parte da história? Comente brevemente.



*Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a fragmentação da informação e, conseqüentemente, da compreensão.*

- 2 Tão logo o Professor sumiu, começaram as buscas, mas, a cada nova informação que a polícia liberava sobre o caso, Maya percebia que as coisas mudavam. Aos poucos, o Professor foi transformado em suspeito, em um vilão culpado pelo próprio

desaparecimento. As palavras têm esse poder, podem persuadir ou dissuadir. Comente uma experiência pessoal na qual a situação mudou completamente com a chegada de uma informação. *Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes reflitam sobre o poder de persuasão e dissuasão do discurso.*

- 3 Marta, amiga de Maya, passou por um processo para tornar-se, no mundo real, parecida com seu avatar *digifi*. No mundo real, o uso de filtros nas redes sociais tende a padronizar a aparência das pessoas de acordo com o padrão de beleza vigente, e a alta incidência do uso dessas ferramentas de “correção” estética aproxima a vida real do processo a que Marta se submeteu. Qual é a sua opinião sobre o uso dos filtros e a destituição da singularidade das pessoas?

*Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre identidade, autoimagem e como as exigências sociais interferem em nossa relação com o corpo, nem sempre de forma saudável.*

- 4 Na obra lida, Alana e Irina mantinham a Biblioteca do Deserto como alternativa para aqueles que não podiam pagar pelos *downloads* na nuvem. Durante a pandemia de Covid-19 e o isolamento social, as aulas passaram a ser ministradas remotamente e, de um dia para o outro, assistir a elas passou a depender do uso de aparelhos tecnológicos e da internet. O acesso à educação de uma grande parte da população ficou seriamente restringido. Como você viveu esse período? Comente brevemente.

*Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes reflitam sobre a desigualdade social e do acesso básico à educação.*

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.



BRADBURY, Ray. *Fahrenheit 451*. Tradução: Cid Knipel. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2012.

Carregando uma forte crítica ao autoritarismo e à aversão ao conhecimento, esse romance apresenta uma realidade distópica em que os bombeiros têm como ocupação atear fogo aos livros.

GIBSON, William \_\_\_\_\_. *Count zero*. Tradução: Carlos Ângelo. São Paulo: Aleph, 2015.

GIBSON, William \_\_\_\_\_. *Mona Lisa Overdrive*. Tradução: Carlos Irineu e Candice Soldatelli. São Paulo: Aleph, 2015.

GIBSON, William. *Neuromancer*. Tradução: Fábio Fernandes. São Paulo: Aleph, 2016.

Chamado de “profeta *noir*”, Gibson é referenciado como um dos mais importantes autores do subgênero ficção científica. A trilogia *Sprawl*, lançada na década de 1980, anteviu de maneira impressionante muitos aspectos fundamentais da sociedade atual e sua relação com a tecnologia, especialmente com o ciberespaço.

KAMINSKI, Leon (org.). *Contracultura no Brasil, anos 70: circulação, espaços e sociabilidade*. Paraná: CRV, 2020.

Partindo de diferentes abordagens teórico-metodológicas, essa obra reúne parte da produção acadêmica recente sobre as variadas manifestações da contracultura no Brasil, focando a compreensão das experiências que emergiram entre os jovens a partir do final da década de 1960.

O CONTO da aia. Criador: Bruce Miller. Estados Unidos: MGM Television, 2017. Série de TV.

Baseada no romance homônimo de Margaret Atwood, essa série apresenta uma realidade distópica sob o poder de um governo fundamentalista cristão, que rege uma sociedade dividida em castas.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro  
nos formatos impresso e digital.**

